



nuperj

Núcleo de Pesquisa
Econômica do Estado
do Rio de Janeiro

**Boletim Mensal:
Setembro de 2025**

Equipe Responsável: Alcimar das Chagas Ribeiro (Coordenação), José Alves de Azevedo Neto, Anna Luísa Cerqueira Neves, Carlos Henrique Souza Filgueira, Gustavo da Silva Batista, Thaisa Escocard Siqueira, Victor Hugo dos Santos Souza, Victor Oliveira da Costa.

Aviso aos Leitores: Os dados apresentados neste boletim foram coletados até o dia **7 de outubro de 2025**, data de sua publicação. Atualizações posteriores nas fontes de dados não estão incluídas.

06

6 anos

elucidando a economia estadual

nuperj

Núcleo de Pesquisa
Econômica do estado
do Rio de Janeiro



UENF

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 1,0% em julho na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 10,4% e um crescimento de 3,8% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 18,3% em julho com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 6,3% no ano. Já a indústria de transformação cresceu 2,5% no mesmo mês, acumulando um crescimento de 1,0% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em julho, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento de 33,4%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 26,9%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 21,9%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 18,0%; fabricação de outros produtos químicos com crescimento de 15,3%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 7,0%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 2,7% e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com crescimento de 0,1% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: fabricação de bebidas com queda de 17,5%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 11,3%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com queda de 9,0%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 3,6%; fabricação de

coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com queda de 3,1% e metalurgia com queda de 0,7% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em julho de 2025.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>julho 2025/2024</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	10,4	3,8
Indústria Extrativa	18,3	6,3
Indústria de Transformação	2,5	1,0
Fabricação de máquinas e equipamentos	33,4	23,8
Fabricação de outros equipamentos de transporte	26,9	5,7
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equip	21,9	15,6
Fabricação de produtos alimentícios	18,0	9,2
Fabricação de produtos químicos	15,3	1,6
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	7,0	3,9
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	2,7	-1,6
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equip	0,1	4,2
Fabricação de bebidas	-17,5	-5,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-11,3	-14,9
Fabricação de veículos automotores	-9,0	8,0
Fabricação de produtos de borracha e de mat plástico	-3,6	-5,6
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	-3,1	-6,6
Metalurgia	-0,7	5,7

Tabela 1: Produção industrial no Rio de Janeiro em julho de 2025.

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE.

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro subiu 0,2% em julho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrada uma queda de 1,7%, enquanto no acumulado a queda foi de 2,0% em 2025.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 1,8% em julho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi verificado uma queda de 2,9%, acumulando um crescimento de 1,3% em 2025.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 133,1 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em agosto de 2025, volume menor 2,42% na comparação com o mês anterior e maior 17,7% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de agosto nos anos de 2016 a 2025.



Figura 1: Produção de petróleo equivalente (boe) em agosto no Estado do RJ.

Fonte: elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em agosto de 2025, no país, somou 778 mil barris por dia (Mboe/dia), enquanto o pré-sal chegou a 4.033 mil bpd, ou seja, a relação com a produção total no país é de 79,3% no pré-sal e 15,3% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.342.910.590,47 no mês de agosto (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$10.769.470.088,02 em 2025. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,97% no mês e 28,86% no acumulado, são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado. Já em relação às rendas distribuídas aos municípios no país, o estado apresentou participação relativa de 76,82% no mês e 76,19% no acumulado do ano.

Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 217,0 milhões no mês, acumulando R\$ 1.780,4 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$ 188,4 milhões no mês e R\$ 1.469,9 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 75,9 milhões no mês e R\$ 649,6 milhões no acumulado do ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$29,6 bilhões no período de janeiro/agosto de 2025, valor 7,6% menor em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$19,7 bilhões, valor

8,5% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$9,9 bilhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 78,9% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 4,3% óleos combustíveis de petróleo; 4,1% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias; 1,2% em bombas, centrífugas, compressores de ar e 1,2% em veículos automotores.

Já as importações foram distribuídas em 31,4% em motores e máquinas não elétricos; 7,7% em óleo bruto de petróleo; 5,6% em óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos; 3,2% em energia elétrica; 2,8% em compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos; 2,4% em cobre, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 16.128 vagas de emprego formal em agosto de 2025, com forte participação do setor de serviços com 9.617 vagas. O comércio gerou 2.887 vagas; a indústria gerou 2.346 vagas; a construção civil gerou 1.251 vagas e a agropecuária gerou 27 vagas no mês, conforme tabela 2 a seguir.

Mês	Setor				
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	-117	1.096	3.367	-7.148	3.754
Fevereiro	17	2.674	3.006	103	26.174
Março	-8	707	419	-2.557	-5.319
Abril	152	1.817	2.732	4.358	9.741
Maio	1.347	2.292	2.469	2.003	5.531
Junho	328	1.267	2.697	3.426	7.645
Julho	38	1.558	675	2.404	1.444
Agosto	27	2.346	1.251	2.887	9.617

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2025.

Fonte: Caged/MTE.

No acumulado de 2025 o estado gerou um saldo de 81.489 vagas de emprego e a capital foi responsável por 38,97% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios com os maiores saldos na geração de emprego no período de janeiro/agosto do ano.

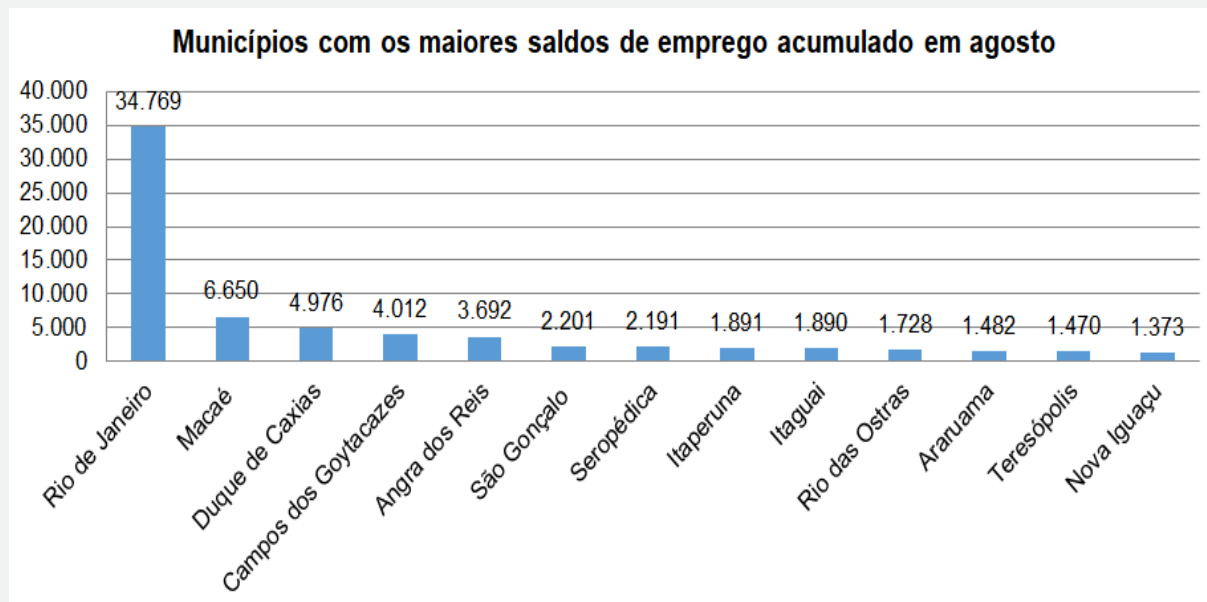


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ em 2025.

Fonte: Caged/MTE.

O município do Rio de Janeiro com 34.769 vagas, seguido por Macaé com 6.650 vagas e Duque de Caxias com 4.976 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos de emprego acumulado em agosto de 2025.

A distribuição regional concentrou um saldo de 56.192 vagas de emprego na mesorregião Metropolitana; 12.433 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 4.682 vagas na mesorregião da Baixada Litorânea; 4.596 vagas na mesorregião sul fluminense; 2.749 vagas na mesorregião Centro e 2.459 vagas na mesorregião Noroeste Fluminense no ano.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.

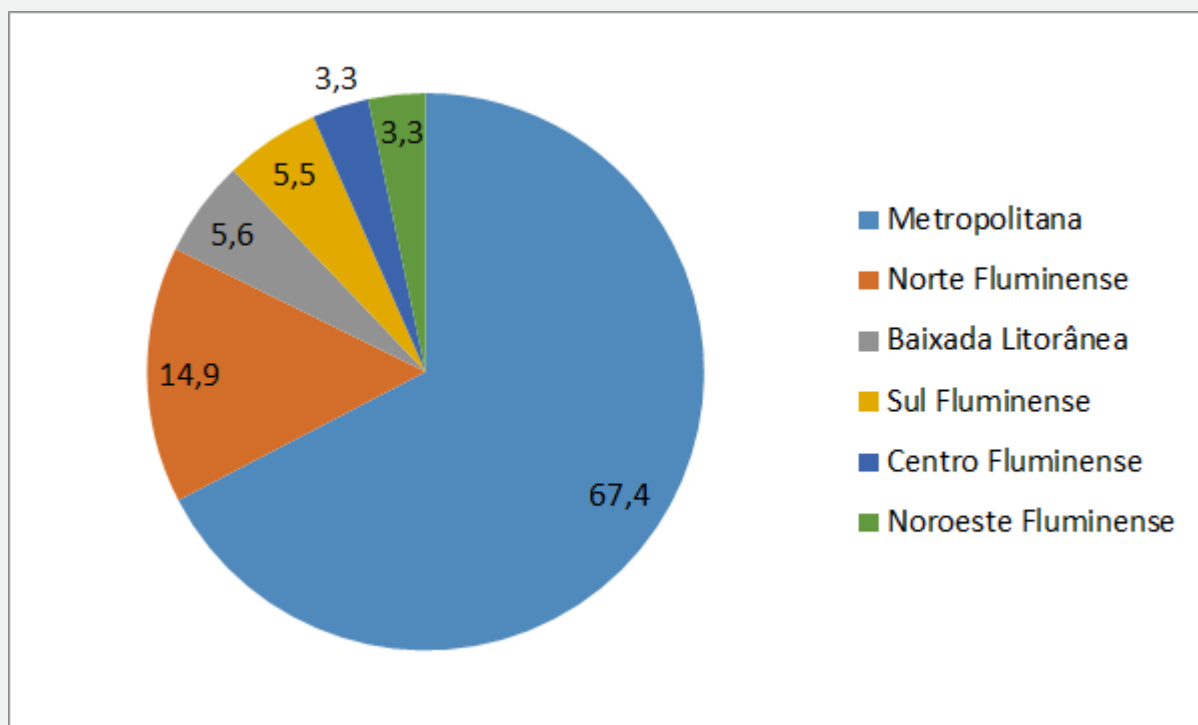


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços com 49.946 vagas criadas. Os principais subsetores do setor de serviços geradores de emprego, foram: informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com geração de 22.650 vagas; administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com 13.619 vagas; outros serviços com criação de 5.170 vagas; transportes, armazenamento e correio, com criação de 4.542 vagas e alojamento e alimentação, com a criação de 3.962 vagas no período.

Complementarmente, o setor de construção civil gerou 12.773 vagas, as atividades industriais geraram 12.532 vagas, o setor comércio gerou 4.351 vagas e o setor agropecuária gerou 1.887 vagas no período, conforme tabela a seguir.

Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em agosto			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	7.120	5.233	1.887
indústria	103.743	91.532	12.532
construção	110.733	97.960	12.773
comércio	281.067	276.716	4.351
serviços	673.884	623.938	49.946
total	1.176.547	1.095.058	81.489
Fonte: Caged			

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor em agosto/2025 no estado do RJ.

Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Conclusivamente podemos observar que a forte concentração de emprego nas atividades de serviços de baixo padrão tecnológico e baixos salários, com reflexos na eliminação de emprego no comércio, confirmam as reais dificuldades por que passa a economia fluminense neste ano.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período de janeiro/junho de 2025.

Receitas orçamentárias	54.594.536.062,87	%
<i>Receitas Correntes</i>	54.490.205.029,27	
Receitas tributárias	28.094.546.333,41	51,56
Receita Patrimonial	16.899.322.766,53	31,01
Transferências Correntes	5.646.865.788,63	10,36
Outras receitas correntes	1.522.767.254,66	2,79
Receitas (intra-orçamentárias)	4.044.173.013,52	
Receita Total	58.638.709.076,39	
Despesas orçamentárias	46.301.665.853,70	
<i>Despesas Correntes</i>	44.725.701.367,95	
Pessoal e encargos	29.956.472.704,72	54,97
Juros e encargos	1.383.579.975,63	2,54
Outras despesas correntes	13.385.648.687,60	24,56
<i>Despesas de capital</i>	1.575.964.485,75	
Investimento	1.458.599.240,23	2,68
Amortização de dívidas	114.555.165,63	0,21
Despesas (intra-orçamentárias)	4.852.334.249,72	
Sub total	51.154.000.103,42	
<i>Superávit</i>	6.795.462.339,79	12,47
Total despesas	58.638.709.076,39	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2025 (jan./jun.).
Fonte: Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$54,5 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro/junho de 2025. As receitas tributárias somaram R\$ 28,1 bilhões, equivalentes a 51,6% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 16,9 bilhões ou 31,0% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 5,6 bilhões, equivalentes a 10,4% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$44,7 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$29,9 bilhões, correspondentes a 55,0% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$13,3 bilhões ou 24,6% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 82,1% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$1.458,6 milhões, equivalentes a 2,68% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/junho de 2024, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 10,98% neste ano. As receitas tributárias cresceram 15,3%, enquanto as transferências correntes cresceram 15,0% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 4,31% nas despesas correntes, crescimento de 2,67% nas despesas com pessoal e crescimento de 19,34% em outras despesas correntes.

Os gastos nominais com custeio, no período de janeiro a junho de 2025, contaram com a participação da receita patrimonial representando 31,01% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>

Como citar o boletim:

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro.
Boletim mensal: setembro de 2025. Campos dos Goytacazes-RJ:
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 07 out. 2025.
Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês
do ano.